

Teoria Política III (3 créditos)

San Romanelli Assumpção

A disciplina Teoria Política III visa discutir e aprofundar questões de teoria política contemporânea, com viés fortemente normativo, transitando entre os diversos campos do dever ser das relações entre as diversas pessoas morais (individuais e coletivas, informais e institucionais formais, societárias e estatais) e de sua regulação pelas instituições políticas. Este campo teórico visa, sobretudo, pensar a moralidade das instituições estatais e de mercado.

Este ano, 2021, é o centenário de John Rawls e quinquentenário de *Uma teoria da justiça*, autor e obra que transformaram as bases e fundamentos da teoria política do século XX e que permanecem centrais na estruturação dos debates normativos do século XXI. Dadas estas efemérides, a disciplina TP3 verá diversos grandes temas/questões de teoria política, cujos debates se estruturam pelas controvérsias teóricas, metodológicas e substantivas em torno do liberalismo, igualitarismo e justiça rawlsianos.

A disciplina começará por uma discussão acerca do que faz a teoria política normativa contemporânea. Em seguida, três aulas discutirão as teorias utilitaristas e os debates sobre o utilitarismo no século XX, teorias e debates estes aos quais Rawls pretendia responder com seu contratualismo. Construída esta base, passaremos a uma aula sobre *Uma teoria da justiça*, seguida de seis aulas sobre os grandes debates desencadeados por este livro: o debate de justiça distributiva acerca do igualitarismo liberal formulado a partir do princípio da diferença (são justas as desigualdades que revertem em benefício para as piores posições sociais?); o debate de justiça distributiva sobre o objeto da justiça igualitária ser a estrutura básica da sociedade, isto é, o debate sobre se a justiça deve ser institucional ou ter como objeto o *ethos* social; o debate sobre a responsabilidade individual e o mérito posto pelos igualitaristas de fortuna; o debate sobre o direito de propriedade e liberdades de mercado como liberdades que são prioritárias frente ao direito à justiça distributiva igualitária; o debate “igualdade de que?”, no qual se discute se a justiça e a qualidade de vida devem prover bem-estar, recursos ou capacidades, a partir de Amartya Sen; o debate sobre se teorias ideais da justiça fazem sentido teoricamente e a proposta de Amartya Sen de uma teoria da justiça não-ideal. Passar-se-á, então, ao segundo grande eixo de questões que se estruturam a partir de Rawls, com seu livro *O liberalismo político*, composto por duas aulas sobre o problema da estabilidade normativa, do pluralismo moral e da prioridade da justiça diante das concepções de bem. A disciplina

finalizará com duas aulas sobre se deve ou não existir concepções de moralidade internacional e justiça global, eixo de debates que se estrutura a partir de *O Direito dos Povos*. Assim, estarão cobertos os três grandes campos da teoria política normativa institucional-estatal: a justiça distributiva, a tolerância e a moralidade internacional.

Ainda que a estruturação destes debates se dê a partir de textos de Rawls, estes debates focarão diversas teorias e normatividades fortemente críticas ao campo rawlsiano, como são os liberalismos libertarianos de direita, que consideram o liberalismo rawlsiano demasiado igualitários; os igualitarismos não-liberais de marxistas analíticos, que consideram o igualitarismo rawlsiano excessivamente liberal; a controvérsia entre liberalismos políticos e liberalismos perfeccionistas; a discussão sobre a validade de se praticar teoria normativa no campo dos universalismos perfeitos das teorias ideais; as controvérsias sobre as várias formas de se construir justificação e fundamentação normativas; as reflexões sobre a relação entre justiça social (doméstica) e justiça global. Na discussão das teorias críticas a Rawls, passaremos por textos seminais de autores como Robert Nozick, Amartya Sen, Ronald Dworkin, Brian Barry, Gerald Allan Cohen, Thomas Pogge, Van Parijs, Norman Daniels, Thomas Scanlon, Thomas Nagel etc.

Aula 1. A teoria política e o problema da justiça: o que faz a teoria normativa contemporânea?¹

Vincent, Andrew. *The nature of political theory*. Oxford, Oxford University Press, 2004. [“Chapter 4. Bleached foundations”, pp. 108-138]

Vita, Álvaro de. “Teoria política normativa e justiça rawlsiana”. *Lua Nova* 102, 2017, pp. 93-135.

Arneson, Richard. “Justice after Rawls”. In Dryzeck, John, Bonnie Honig & Anne Phillips (eds.). *The Oxford handbook of political theory*. Oxford, Oxford University Press, 2008, pp.45-64.

Aula 2. O utilitarismo, a justiça e o bem – Parte 1

Sidgwick, Henry. *The methods of ethics*. Londres, MacMillan, 1907, 7ª ed.

Rawls, John. *Lectures on the history of political philosophy*. Cambridge-Mass, Harvard University

¹ Esta primeira aula é a aula de apresentação da disciplina. Estas três leituras são pré-requisito para entendimento adequado da primeira aula da disciplina e é importante que tenham sido lidas previamente. Favor entrar em contato com a professora, caso tenham dificuldade em obter acesso aos textos (srassumpcao@iesp.uerj.br).



Press, 2007, pp. 375-415. [“Four lectures on Henry Sidgwick”]

Aula 3. O utilitarismo, a justiça e o bem – Parte 2

Kymlicka, Will. *Contemporary political philosophy*. Oxford, Oxford University Press, 2002. [“Chapter 2. Utilitarianism”, pp. 10-52]

Scheffler, Samuel. “Rawls and utilitarianism”. In Freeman, Samuel (ed.). *The Cambridge companion to Rawls*. Cambridge, Cambridge University Press, 2002, pp. 426-459.

Aula 4. Para além do utilitarismo

Sen, Amartya & Bernard Williams. “Introduction: utilitarianism and beyond”. In Sen, Amartya & Bernard Williams (eds.). *Utilitarianism and beyond*. Cambridge, Cambridge University Press, 2002, pp. 1-22.

Elster, Jon. “Sour grapes – utilitarianism and the genesis of wants”. In Sen, Amartya & Bernard Williams (eds.). *Utilitarianism and beyond*. Cambridge, Cambridge University Press, 2002, pp. 219-238.

Rawls, John. “Social unity and primary goods”. In Sen, Amartya & Bernard Williams (eds.). *Utilitarianism and beyond*. Cambridge, Cambridge University Press, 2002, pp. 159-186.

Scanlon, Thomas. “Contractualism and utilitarianism”. In Sen, Amartya & Bernard Williams (eds.). *Utilitarianism and beyond*. Cambridge, Cambridge University Press, 2002, pp. 103-128.

Aula 5. A justiça liberal igualitária

Rawls, John. *A Theory of Justice*. Cambridge, Mass., Belknap Press of Harvard University Press, 1971, pp. 3-101.

Barry, Brian. *The liberal theory of justice: a critical examination of the principal doctrines in “A theory of justice” by John Rawls*. Oxford, Clarendon Press, 1975.

Aula 6. O princípio da diferença e a igualdade rawlsiana

Cohen, G.A. “Incentives, Inequality, and Community”. In Peterson, Grethe (ed.). *The Tanner Lectures on Human Values*. Salt Lake City, University of Utah Press, 1992.

Crocker, Lawrence, “Equality, Solidarity, and Rawls’ Maximin,” *Philosophy and Public Affairs* 6, 1977,



pp. 262–266

Van Parijs, Philippe. “Difference principles”. In Freeman, Samuel (ed.). *The Cambridge Companion to Rawls*. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 200-240.

Daniels, Norman. “Democratic equality: Rawls’s Complex egalitarianism”. In Freeman, Samuel (ed.). *The Cambridge Companion to Rawls*. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 241-276.

Aula 7. O objeto da justiça: instituições ou ethos social?

Cohen, G. A. “Where the Action Is: on the site of distributive justice”. *Philosophy and Public Affairs*, Vol. 26, No. 1, 1997, pp. 3-30.

Murphy, Liam. “Institutions and the Demands of Justice”. *Philosophy & Public Affairs* 27, 1998, pp. 251-291.

Scheffler, Samuel. “Is the Basic Structure Basic?” In Sypnowich (ed.). *The Egalitarian Conscience: Essays in honour of G. A. Cohen*. Oxford, Oxford University Press, 2006, pp. 102-129.

Assumpção, San Romanelli. “‘O pessoal é político’ e a estrutura básica como objeto da justiça: reflexões sobre o horizonte de justificação moral e o escopo da justiça”. In Gurza Lavallo, Adrian, Álvaro de Vita e Cícero Araújo (eds.). *O papel da teoria política contemporânea: justiça, constituição, democracia e representação*. São Paulo, Alameda, 2015, pp. 133-160.

Aula 8. A justiça liberal igualitária e o igualitarismo de fortuna: o problema da responsabilidade individual

Dworkin, Ronald. *Sovereign Virtue: The Theory and Practice of Equality*. Cambridge-Mass., Harvard University Press, 2000, pp. 11-119.

Scanlon, Thomas. “Justice, Responsibility, and the Demands of Justice?”, in Sypnowich, C. (ed.). *The Egalitarian Conscience: Essays in Honour of G. A. Cohen*. Oxford: Oxford University Press, 2006, pp. 70–87.

Scheffler, Samuel. “Choice, Circumstance, and the Value of Equality”, *Politics, Philosophy, and Economics* 4, 2005, pp. 5–28.



Aula 9. A crítica libertária à justiça social

Nozick, Robert. "Distributive Justice." *Philosophy & Public Affairs*, Vol. 3, No. 1, 1973, pp. 45-126.

Cohen, Gerald. "Robert Nozick and Wilt Chamberlain: how patterns preserve liberty". In Cohen, Gerald. *Self-ownership, freedom, and equality*. Cambridge, Cambridge University Press, 1995, pp. 19-37.

Cohen, Gerald. "Justice, freedom, and market transactions." In Cohen, Gerald. *Self-ownership, freedom, and equality*. Cambridge, Cambridge University Press, 1995, pp. 38-66.

Freeman, Samuel. "Illiberal libertarians: why libertarianism is not a liberal view." *Philosophy & Public Affairs*, Vol. 30, No. 1, 2001, p. 105-151.

Aula 10. Igualdade de que? Bem-estar, recursos e capacidades

Sen, Amartya. "Equality of What?" In McMurrin, S. *Tanner Lectures on Human Values, Volume 1*. Cambridge, Cambridge University Press; 1980.

Scanlon, Thomas. "Value, desire, and quality of life". In Nussbaum, Martha & Amartya Sen (eds.). *The quality of life*. Oxford, Oxford University Press, 2002, pp. 185-200.

Cohen, G. A. "Equality of what? On welfare, goods, and capabilities". In Nussbaum, Martha & Amartya Sen (eds.). *The quality of life*. Oxford, Oxford University Press, 2002, pp. 9-29.

Pogge, Thomas. "A critique to capability approach". In Brighouse, Harry & Ingrid Robeyns (eds.). *Measuring justice: primary goods and capabilities*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010, pp. 17-60.

Aula 11. Fronteiras da justiça como equidade e fronteiras do liberalismo

Nussbaum, Martha. *Frontiers of justice: disability, nationality, species membership*. Cambridge-Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 2006.

Aula 12. O problema da teoria ideal e a teoria da justiça de Amartya Sen

Sen, Amartya. *The idea of justice*. Cambridge-Mass., Harvard University Press, 2009, pp. 225-317.

Simmons, A. John. "Ideal and nonideal theory". *Philosophy & Public Affairs* Vol. 38, No. 1, pp. 5-36



Aula 13. O problema da estabilidade normativa, a prioridade do justo e o liberalismo político – parte 1

Rawls, John. *Political liberalism. Expanded edition.* New York, Columbia University Press, 1996, pp. 173-211 e pp. 289-370..

Aula 14. O problema da estabilidade normativa, a prioridade do justo e o liberalismo político – parte 2

Barry, Brian. “John Rawls and the search for stability.” *Ethics* 105 (4), 1995, pp. 874–915.

Scheffler, Samuel. “The appeal of political liberalism.” *Ethics*, Vol. 105, No. 1, 1994, pp. 4-22.

Freeman, Samuel. “Political liberalism and the possibility of a just democratic constitution.” *Chicago-Kent Law Review*, Vol. 69, No. 3, 1994.

Aula 15. O Direito dos Povos e a moralidade internacional

Rawls, John. *The Law of Peoples. With “The idea of public reason revisited”.* Cambridge-Mass., Harvard University Press, 2002.

Nagel, Thomas. 2005. “The problem of global justice.” *Philosophy & Public Affairs* 33, No. 2, 2005, pp. 113-147.

Cohen, Joshua & Charles Sabel. 2006. “Extra Republicam Nulla Justitia?” *Philosophy & Public Affairs* 34 (2), 2006, pp. 147-175.

O’Neill, Onora. “Ethical Reasoning and Ideological Pluralism”. *Ethics*, Vol. 98, No. 4, 1988, pp. 705-722.

Kuper, Andrew. “Rawlsian Global Justice: Beyond the Law of Peoples to a Cosmopolitan Law of Persons”. *Political Theory* 28(5), 2000. pp. 640-674.

Vita, Álvaro de. “A justiça internacional entre o humanitarismo e o igualitarismo global”. In Gurza Lavallo, Adrian, Álvaro de Vita e Cícero Araújo (eds.). *O papel da teoria política contemporânea: justiça, constituição, democracia e representação.* São Paulo, Alameda, 2015, pp. 45-74.

Aula 16. Uma moralidade global rawlsiana pós-Rawls



Pogge, Thomas. “Do Rawls’s two theories of justice fit together?” *In* Martin, Rex & David Reidy (eds.). *Rawls’s Law of Peoples: a realistic utopia?* Oxford, Blackwell, 2006, pp.206-225.

Pogge, Thomas. *Realizing Rawls.* Ithaca and London, Cornell University Press, 1989. [“Chapter 6. A criterion of global justice”, pp. 240-280]

Pogge, Thomas. “Severe poverty as a human rights violation”. *In* Pogge, Thomas (ed.). *Freedom from poverty as a human right: what we owe to the very poor?* Oxford, Oxford University Press, 2007, pp. 11-54.

Assumpção, San Romanelli. *Justiça e gênero sob uma perspectiva cosmopolita.* Tese de doutoramento, PPGCP-USP, 2012.

